

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO		
CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		
FIL 2651 - 1CA	Questões de Filosofia Moderna	
PERÍODO-2024.1	CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 horas	CRÉDITOS: 3
Horário 3ª feira: 13h-16h	PROFª. : Clara Castro	

OBJETIVOS	O objetivo do curso é examinar e discutir elementos dos diferentes materialismos da Modernidade. Pretende-se colocar em foco a variedade das filosofias materialistas (as diferentes soluções para pensar o mundo através dos corpos materiais), bem como a variedade das bases sobre as quais se fundamentam (diferentes filosofias antigas e diferentes ciências empíricas). Para tanto, o ponto de partida do curso será o materialismo de Diderot. Isso porque se trata de um bom exemplo da multiplicidade de soluções utilizadas para explicar nossa experiência materialmente. Os adjetivos utilizados para qualificar seu materialismo já mostram essa variedade: <i>encantado</i>, <i>químico</i>, <i>fisiológico</i> ou <i>biológico</i>. Deseja-se, assim, partir desse primeiro exemplo para, em seguida, ampliar a discussão conforme as pesquisas e os interesses de estudantes da turma.
EMENTA	Análise e discussão de questões filosóficas centrais na formação e desenvolvimento do pensamento moderno. Estudo de temas específicos dentro da obra dos principais pensadores do período moderno.
PROGRAMA	Os materialismos da Modernidade O curso se desenvolverá, majoritariamente, por meio de seminários de estudantes, com exceção das cinco primeiras aulas, que fornecerão uma introdução ao tema do materialismo moderno. Pretende-se, com essa introdução, apresentar a diversidade do materialismo da Modernidade e sua base antiga, também diversa: as filosofias antigas mais exploradas (atomismo e estoicismo) também se constroem diferentemente ao longo do tempo, além de serem, em muito aspectos, antagônicas. A primeira parte do curso, após essa introdução geral, terá como foco três textos curtos: (1) “8. Esclarecimento sobre o que foi dito na página 94 sobre a distinção entre a alma e o corpo” (1767) de D'Alembert; (2) <i>Princípios filosóficos da matéria e do movimento</i> e (3) o início da “Continuação de uma conversa entre o sr. d'Alembert e o sr. Diderot”, ambos redigidos por Diderot em 1770 e 1769, respectivamente. O texto de d'Alembert, uma precisão para a passagem sobre a metafísica do seu <i>Ensaio sobre os elementos de filosofia</i> (1759), embora não seja especificamente materialista, chama a atenção para os problemas do dualismo cartesiano, abrindo portas para as soluções de Diderot. Este último, nos <i>Princípios filosóficos da matéria e do movimento</i>, refuta acidamente argumentos cartesianos, empregando, para tanto, noções de química, física experimental e ciências da vida.

O uso amplo das ciências empíricas se torna ainda mais visível no início do primeiro diálogo do *Sonho de d'Alembert* – a conversa entre o personagem Diderot e o personagem d'Alembert. Este, conduzido por aquele, apresentará a hipótese da sensibilidade universal da matéria.

A segunda parte do curso será integralmente composta de seminários de estudantes (individuais e/ou em dupla/trio), que serão incentivad@s a escolher e a apresentar textos de materialistas ou com elementos importantes ao desenvolvimento do materialismo moderno. A escolha será livre, porém discutida em classe, podendo abarcar tanto textos modernos quanto antigos e, eventualmente, contemporâneos, se houver diálogo com o materialismo moderno. A ideia é que sejam escolhidos textos curtos, 10 a 15 páginas no máximo, para que toda a turma possa lê-los e dicuti-los semanalmente. Para quem não souber qual texto apresentar, haverá sugestões. Espera-se que o desenrolar do curso seja todo dialogado. Logo, é importante que a turma toda leia os textos e participe da conversa.

Primeira parte

Aula 1	Introdução ao curso.
Aula 2	Introdução sobre os materialismos da Modernidade.
Aula 3	D'Alembert: <i>Ensaio sobre os elementos de filosofia</i> - “8. Esclarecimento sobre o que foi dito na página 94 sobre a distinção entre a alma e o corpo” - (p. 111-119).
Aula 4	Diderot: <i>Princípios filosóficos da matéria e do movimento</i> - (p. 21-28).
Aula 5	Diderot: <i>Sonho de d'Alembert</i> - Início da “Continuação de uma conversa entre o sr. d'Alembert e o sr. Diderot” - (p. 31-35).

Segunda parte

Aula 6	Seminário 1
Aula 7	Seminário 2
Aula 8	Seminário 3
Aula 9	Seminário 4
Aula 10	Seminário 5
Aula 11	Seminário 6
Aula 12	Seminário 7
Aula 13	Seminário 8

	Aula 14 Seminário 9 Aula 15 Fechamento
AValiação	Seminários e participação nas discussões.
BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL	D'ALEMBERT, Jean Le Rond. <i>Ensaio sobre os elementos de filosofia</i>, trad. Beatriz Sidou e Denise Bottmann. Campinas: Unicamp, 1994. DIDEROT, Denis. <i>O sonho de d'Alembert e outros escritos</i>, trad. Maria das Graças de Souza, org. Pedro Paulo Pimenta. São Paulo: Unesp, 2023.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	AUDIDIÈRE, Sophie; BOURDIN, Jean-Claude; MARKOVITS, Francine et al. (org.). <i>Matérialistes français du XVIIIe siècle: La Mettrie, Helvétius, d'Holbach</i>. Paris: Presses Universitaires de France, 2006. BELAVAL, Yvon. <i>Études sur Diderot</i>. Paris: Presses Universitaires de France, 2003. BENITEZ, Miguel; MCKENNA, Antony; PAGANINI, Gianni et al. (org.). <i>Materia actiosa: Antiquité, Âge classique, Lumières: mélanges en l'honneur d'Olivier Bloch</i>. Paris: H. Champion, 2000. BLOCH, Olivier. <i>Le Matérialisme</i>. Paris: Presses Universitaires de France, 1985. _____.; PORSET, Charles (org.). <i>Dix-huitième Siècle</i>, n°24, 1992. Dossiê temático sobre o materialismo das Luzes. Disponível em: <www.persee.fr/issue/dhs_0070-6760_1992_num_24_1>. Acesso em: 11/01/2024. _____. <i>Matière à histoires</i>. Paris: J. Vrin, 1997 BOULAD-AYOUB, Josiane; TORERO-IBAD, Alexandra. <i>Matérialismes des modernes: nature et moeurs</i>. Québec: Les Presses de l'Université Laval, 2009. CHOUILLET, Jacques. <i>Diderot: poète de l'énergie</i>. Paris: PUF, 1984. DELON, Michel. <i>L'idée d'énergie au tournant des Lumières: 1770-1820</i>. Paris: Presses Universitaires de France, 1988. _____. "Materialismo no singular e no plural", trad. Maria das Graças de Souza. <i>Discurso</i>, v. 45, n. 1, 2015. DIDEROT, Denis. <i>Œuvres philosophiques</i>, ed. Michel Delon e Barbara de Negroni. Paris: Gallimard, col. "Bibliothèque de la Pléiade", 2010. DUCHESNEAU, François. "Diderot et la physiologie de la sensibilité". <i>Dix-huitième Siècle</i>, n. 31, 1999. _____. <i>La physiologie des Lumières: empirismes, modèles et théories</i>. Paris: Classiques Garnier, 2012. DUFLO, Colas. <i>Diderot philosophe</i>. Paris: H. Champion, 2013. _____. (org.). <i>Lumière, matérialisme, morale : Autour de Diderot</i>. Paris: Éditions de la Sorbonne, 2016. Disponível em: <https://books.openedition.org/psorbonne/96587>. Acesso em: 11/01/2024. FINK, Béatrice; STENGER; Gerhardt (org.). <i>Être matérialiste à l'âge des Lumières: hommage offert à Roland Desné</i>. Paris: Presses Universitaires de France, 1999. KAWAMURA, Fumie. <i>Diderot et la chimie: science, pensée et écriture</i>. Paris: Classiques Garnier, 2013. MOREAU, Pierre-François; THOMSON, Ann (org.). <i>Matérialisme et passions</i>. Lyon: ENS Éditions, 2004. Disponível em: <https://books.openedition.org/enseditions/1085>. Acesso em: 11/01/2024. PATY, Michel. "La position de d'Alembert par rapport au matérialisme", <i>Revue philosophique de la France et de l'étranger</i>, vol. 171, n. 1, 1981.

	PÉPIN, François. <i>La philosophie expérimentale de Diderot et la chimie: philosophie, sciences et arts</i>. Paris: Classiques Garnier, 2012. PIMENTA, Pedro Paulo. <i>A trama da natureza: organismo e finalidade na época da Ilustração</i>. São Paulo: Editora Unesp, 2018. _____. “Diderot, filósofo da metamorfose”. In: Joaquim Braga e Fabiana Tamizari, (org.). <i>Sensibilidade e Matéria no Pensamento de Denis Diderot</i>. Instituto de Estudos Filosóficos: Unidade de I&D Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, col. eQVODLIBET, 2020. PUJOL, Stéphane. “Diderot ou o pensamento nômade”. <i>Discurso</i>, v. 45, n. 1, 2015. REY, Roselyne. <i>Naissance et développement du vitalisme en France de la deuxième moitié du 18e siècle à la fin du Premier Empire</i>. Oxford: Voltaire Foundation, 2000. ROGER, Jacques. <i>Les sciences de la vie dans la pensée française du XVIIIe siècle: La génération des animaux de Descartes à l'Encyclopédie</i>, 2^a ed. Paris: A. Michel, 1993. SOUZA, Maria da Graças de. <i>Natureza e ilustração: sobre o materialismo de Diderot</i>. São Paulo: UNESP, 2002. STENGER, Gerhardt. <i>Diderot: Le combattant de la liberté</i>. Nantes: Perrin, 2013. THOMSON, Ann. <i>Bodies of thought: science, religion, and the soul in the early Enlightenment</i>. Oxford; New York: Oxford University Press, 2008 WOLFE, Charles T. <i>Lire le matérialisme</i>, prefácio de Pierre-François Moreau. Lyon: ENS Éditions, 2020.
--	---